



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

ATA 107ª REUNIÃO CEDRAF

24.09.25

1
2
3

4 No dia 24 de setembro de 2025, reuniram-se na sala de reuniões do Gabinete
5 do Secretário da Agricultura situada no 3º andar, na Rua da Bandeira nº 500,
6 Bairro Cabral, em Curitiba - Paraná, conselheiros e convidados do Conselho
7 Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF,
8 atendendo a convocação do Sr. Presidente, Marcio Fernando Nunes, Secretário
9 de Estado da Agricultura, para reunião ordinária, na modalidade mista,
10 presencial e remota, sendo esta, a 107ª Reunião do CEDRAF, para atender a
11 seguinte pauta: 08h30 – Credenciamento, Secretaria Executiva; 09h00 -
12 Abertura e Aprovação da Pauta, Presidente; 09h15 - Aprovação da Ata da 106ª
13 Reunião, Presidente do CEDRAF; 09h30- Apresentação atualização sobre o
14 SEAGRI, Secretário Márcio Fernando Nunes, Presidente do CEASA, Eder
15 Bublitz, Presidente da ADAPAR Otamir César Martins, Presidente do IDR –
16 Paraná, Natalino Avance de Souza; 10h15 - 3ª Conferência Estadual de
17 Assistência Técnica e Extensão Rural – 3ª CEATER, Coordenação da Câmara
18 Técnica de Ater e Coordenação de Gestão de Ater, 11h - 3ª Conferência
19 Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CNDRSS, 1 –
20 Proposta de Conferência; 2 – Proposta de Comissão Organizadora,
21 Superintendência do MDAF-PR, Alexandre Faria; 11h45 – Assuntos Gerais,
22 Presidente. Se fizeram presentes os conselheiros: Vanderson de Andrade –
23 FETRAF – Paraná, Mauro Passos (Tit) e Claudinei Dinali Santos Seixas (Sup) –
24 Câmara de Agroecologia e Agricultura Orgânica do CEDRAF, Natalino Avance
25 de Souza – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER,
26 IDR – Paraná, Leila Klenk (Tit) e Alexandre Faria (Sup) – Superintendência da
27 Delegacia do MDA no Paraná, Rogério Barbosa Macedo (Tit) e Ednaldo
28 Michellon (Sup) – SETI, Aline Pasda – UNICAFES-PR, Sonia Maria dos Santos



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

29 – Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL, Terezinha Zanello Freire (Sup)
30 – SEAB, Carlos Henrique Gonçalves – ITAIPU, Gilson Nogueira Farias –
31 SICREDI, Sergio Poluto Fioreze – CRESOL, Caren Nanci dos Santos –
32 SEBRAE, e Miguel Treziak – FETAEP; ainda participou remotamente o
33 conselheiro Marcos Geffer – ARCAFAR. Finalmente, participaram como
34 convidados, Gustavo Adolfo G Scholz – SENGE, Adir de Fioreze – AOPA,
35 Rogério Zan – APEPA, Nivaldo Vasconcellos e Felipe Jesus – PMC – SMSAN,
36 Rogério da Silva Almeida – AFA, João Geraldo Barros – MPA, Otamir César
37 Martins – ADAPAR, Eder Eduardo Bublitz – CEASA, Rodrigo Grochoski –
38 CONAB, Vonei Pauletti – UFPR, Eduardo Ramirez – CREA-PR, Rafael Meier de
39 Mattos, e Marcelo Garrido – SEAB, Renato Viana Gonçalves – IDR – Paraná.
40 Abrindo a reunião em primeira convocação, o Sr. Presidente deu as boas-vindas
41 e solicitou a autoapresentação dos presentes. Ato contínuo, tratou o primeiro
42 item de pauta, a aprovação da ata da reunião anterior (106ª). Não havendo
43 manifestação dos presentes submeteu a aprovação, a qual foi aprovada por
44 unanimidade. Dando início ao item 2 da agenda, o Sr. presidente passou a fazer
45 um informe sobre o que considerou conquistas do Sistema SEAGRI. Citou o
46 Edital de Processo de Contratação Simplificado (PCS), que possibilita a
47 contratação temporária de 173 engenheiros agrônomos para o SEAGRI. Isto irá
48 assegurar que nenhum município do estado fique sem um extensionista e
49 alocará 55 profissionais na ADAPAR. Disse do processo de concurso de
50 estatutários em curso, o qual deverá ocorrer no próximo ano, após concluir o
51 ajuste de tabelas dos estatutários e celetistas, em função da fusão das três
52 instituições, IAPAR, EMATER e CODAPAR que deu origem ao IDR – Paraná.
53 Ainda estão chamados remanescentes de concursos anteriores, que incluem 46
54 técnicos agrícolas e outros 200 profissionais que estão chegando no SEAGRI,
55 em função de que foi detectado que há falta de pessoal para atender as
56 demandas das políticas do Sistema de Agricultura do Estado. Isto é em função
57 de foco que está se dando no trabalho de pequenos e médios agricultores, para



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

58 reforçar o trabalho que o MAPA faz na produção de cerveja, cachaça e vinho, e
59 no complemento ao Programa de Produção Orgânica e alimento seguro. Citou o
60 tema das estradas que é importante para o meio rural e os agricultores do
61 estado, para fazer chegar os produtos do Paraná em mais de 170 países.
62 Informou que o Programa de Estradas que já disponibilizou para cada município
63 do Estado o montante de três milhões e quinhentos mil reais, exceto Curitiba e
64 Pinhais, visando melhorar a trafegabilidade estimulando estradas de concreto e
65 asfalto. Providenciando condições para não haver paralização na construção de
66 estradas e a questão ambiental, a qual foi agilizada. Este ano a meta é
67 pavimentar 3.000 km de estradas. A falta de estradas está diagnosticada como
68 um gargalo para o escoamento da produção da agricultura tecnificada o estado.
69 Terá financiamento da Copel para projetos no rural e o Coopera vai alocar 90%
70 dos recursos em ações finalísticas, ficando até 10% para assistência técnica.
71 Citou da expectativa de crescimento do PIB do Paraná para 800 bilhões que era
72 400 bilhões há sete anos atras. Outra demanda importante é a energia elétrica
73 para o desenvolvimento da agroindústria. Outros 400 milhões para os oitenta
74 municípios do Rota do Progresso, com baixo índice de desenvolvimento. Após
75 estas informações introdutórias, passou a palavra ao presidente da ADAPAR,
76 Otamir César Martins, que passou a comentar sobre as medidas de segurança
77 necessárias e fundamentais para evitar doenças, como aconteceu em outros
78 estados, onde faltou a seguridade. Citou que o Japão é dos maiores mercados
79 para pés de frango, que tem alto valor agregado, mas que é muito atento a
80 questão da segurança contra doenças, inclusive da criação caseira. O mesmo é
81 válido para a criação de suínos. Então, a diretriz é cuidar da segurança tanto na
82 produção caseira como industrial. A chegada de 55 agrônomos e 46 técnicos
83 agrícolas vem para atender a defesa vegetal, como por exemplo no Vale da
84 Ribeira, o maior produtor de ponkan no Brasil. Citou as parcerias com as
85 prefeituras e as universidades na perspectiva de desenvolver experimentos,
86 agregar ciência no trabalho de prevenção de doenças, como é o caso das



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

87 regiões de Cornélio Procópio e Paranavaí, com pequenos agricultores e grandes
88 empreendimentos, voltados para a exportação. Enfatizou a parceria com SENAR
89 para a capacitação de responsáveis técnicos de organizações, em diversas
90 culturas e regiões do estado. Estas iniciativas devem expandir com a contratação
91 de 77 agrônomos e 46 técnicos agrícolas, o que permitirá atuar mais
92 integradamente com o Ministério da Agricultura e Abastecimento. Em relação à
93 influenza, mencionou a existência desta doença em todos os países, e o esforço
94 é não bloquear o mercado para o Paraná, identificando e isolando áreas com a
95 presença da doença, para que áreas livres possam continuar exportando.
96 Concluindo, agradeceu a atenção de todos. O Sr. presidente, oportunamente fez
97 um informe sobre o convênio no montante de 300 milhões de reais, com a
98 Secretaria de Inovação, para promover a conectividade digital no campo. Ato
99 contínuo, passou a palavra para o Sr. Eder , presidente da CEASA, o qual relatou
100 sobre o apoio que vem recebendo do governo estadual, disponibilizando a
101 Secretaria de Segurança Pública por meio da polícia militar, assim como
102 contando com o apoio de parceiros estratégicos como a FAEP, por exemplo,
103 para que a CEASA pudesse intervir de forma a democratizar a participação dos
104 agricultores familiares na comercialização de seus produtos. Assim como, coibir
105 as atividades criminosas relacionadas a tráfico de drogas e prostituição. Citou as
106 ameaças recebidas por os setores envolvidos nestes crimes, mas enfatizou o
107 apoio recebido do governo estadual, permitindo que a CEASA incluísse mais de
108 mil agricultores familiares, comercializando seus produtos. Citou o Programa
109 Banco de Alimentos, que foi retomado com investimentos de dois milhões de
110 reais por ano, sendo que no ano de 2024, foram distribuídos 7,5 milhões de
111 quilos de alimentos, atendendo 160 mil pessoas por mês, por meio das cinco
112 CEASA do Estado. Informou sobre as melhorias realizadas no espaço do
113 mercado do produtor, substituindo o telhado de zinco, protegendo o ambiente do
114 frio e calor; e drenando o solo que sofria de alagamentos constantes. Concluiu e
115 agradeceu a atenção e todos. O Sr. Presidente passou a palavra para o Sr.



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

116 Natalino Avance de Souza, presidente do IDR – Paraná, o qual iniciou
117 mencionando que atualmente existem 609 extensionistas no campo, no estado,
118 mas 49 municípios, não contam com extensionistas e estão sendo atendidos por
119 outros municípios. Citou que a três anos atrás, saíram 217 extensionistas, então
120 o PCS está apenas repondo. Enfatizou que na época a cobertura da Ater no
121 estado não era suficiente, e isto prejudica principalmente os pequenos
122 agricultores. É necessário que este grupo aqui busque alternativas que
123 promovam a articulação da Ater no estado e ampliem a cobertura destes
124 serviços. Mencionou que a questão da sanidade é importante e requer ação
125 conjunta do SEAGRI, assim como em outras ações, como a Feira de Sabores,
126 que foi realizada este ano e deverá ser maior no próximo ano. Informou sobre o
127 novo edital do Coopera Paraná para cooperativas da agricultura familiar, que
128 deverá ampliar a oferta de produtos deste setor, requerendo ação integrada do
129 Sistema de Agricultura. Tendo o Sr. presidente que atender a agenda com
130 organizações de agricultores, solicitou ao Sr. Secretário Executivo para dar
131 continuidade a agenda, tratando o item sobre a 3ª Conferência Estadual de
132 Assistência Técnica e Extensão Rural – 3ª CEATER. O Sr. Renato Viana
133 Gonçalves, Assessor Estadual de Gestão de Ater do IDR – Paraná, passou a
134 informar sobre o marco legal da Ater, enfatizando que este possibilita planejar, e
135 coordenar os serviços no Estado, denominado Gestão de Ater. Enfatiza que o
136 processo é democrático e participativo, baseado em parcerias das organizações
137 públicas e privadas. Visando a implementação da Lei 14.447/12 (Lei de Ater) o
138 IDR – Paraná e Núcleos da SEAB estão realizando um levantamento da
139 capacidade instalada e um diagnóstico de Ater no estado. Outras iniciativas em
140 curso, incluem a 3ª Conferência Estadual de Ater, 3ª CEATER e a criação da
141 Rede Paranaense de Ater. Esta será instrumento para a operacionalização do
142 Programa Estadual de Ater – PROATER-PR, instituído pela legislação
143 pertinente, para implementar a Política Estadual de Ater – PEATER-PR, todos
144 as três instituídas pela Lei de Ater. Citou o Programa Rota do Progresso como



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

145 exemplo da baixa cobertura da Ater, com média de 676 famílias por extensionista
146 locado na região, indicando a necessidade de ampliar a cobertura de Ater, por
147 meio da contratação de mais extensionistas e promovendo parcerias entre as
148 organizações ofertantes de serviço no estado, tais como IDR – Paraná, SENAR,
149 SEBRAE, Cooperativas, prefeituras, empresas de planejamento, ONGs,
150 profissionais liberais, entre outros. O Secretário Executivo, Hur Ben Corrêa da
151 Silva, enfatizou a importância do levantamento e diagnóstico de Ater para as
152 regiões possam fazer a gestão da Ater com base em dados atuais e reais.
153 Renato enfatiza que este um processo em construção e que deve contar com
154 todos os atores públicos e privados, e em parceria desenvolverem os
155 instrumentos que estão sendo construídos, tal como a Rede Paranaense de Ater.
156 O Assessor Estadual agradeceu a atenção e passou a palavra para o Secretário
157 Executivo discorrer sobre a 3ª CEATER. A Diretora Técnica da SEAB, Terezinha
158 Busanello Freire, enfatizou a importância do diagnóstico da Ater para a
159 identificação da possibilidade de redes regionais e locais, promovendo parcerias
160 visando ampliar e qualificar a ação da Ater. Isso torna o Paraná, um exemplo
161 singular no país e no mundo. Iniciando sua exposição, Hur Ben discorre sobre o
162 histórico da construção da Lei de Ater, regulamentação, elaboração das
163 diretrizes da PEATER-PR, que envolveu mobilizações no estado, similares à
164 uma conferência estadual, em consonância com a Lei de Ater nacional, a
165 PENATER. Ainda, das iniciativas a nível de CEDRAF para elaborar o PROATER-
166 PR. Falou sobre o papel da extensão rural do Paraná, ao lado de outras políticas
167 como o crédito rural, pesquisa agropecuária e cooperativismo, entre outras; deste
168 o projeto ETA, depois ACARPA, seguido pela ACARPA – EMATER – PR, a
169 EMATER – PR resultou no agronegócio e no cooperativismo do Paraná de hoje.
170 Citou da existência de um amadurecimento dos vários atores envolvidos na Ater,
171 percebendo que atuando de forma individualizada não é suficiente para atender
172 as demandas dos agricultores paranaenses. Manifestou a preocupação sobre a
173 questão ambiental que atualmente afeta a todos e que o próprio agronegócio



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

174 está buscando alternativas para mitigar efeitos da degradação ambiental e das
175 mudanças climáticas. Mencionou a Conferência Estadual de Ater de Mato
176 Grosso do Sul, realizada na semana anterior, é fruto da articulação realizada
177 pelo IDR – Paraná, por ocasião que o Natalino ocupava a presidência da
178 ASBRAER. Ainda enfatizou a densidade de organizações existentes e a
179 necessidade que atuem em parceria, na perspectiva de um sistema de Ater.
180 Mencionou os sistemas de várias políticas públicas, tais como educação, saúde
181 e segurança alimentar, que conta com os entes federativos, organizações
182 públicas e privadas, para sua execução. Então, mencionou que a Lei de Ater
183 possibilita esta construção. Discorrendo sobre a 3ª CEATER, apresentou os
184 objetivos chamando a atenção que possibilitarão analisar e propor sobre como
185 elaborar e operacionalizar o PROATER-PR e organizar e desenvolver a Rede
186 Paranaense de Ater. Apresentou a proposta dos quatro Eixos da Conferência. O
187 Sr. Presidente retornando neste ponto, sugeriu que a Conferência deveria se
188 focar nos Eixos I – PROATER e II – Rede Paranaense de Ater. Ponderou que
189 existe muitos atores atuando no estado, que existe muita sobreposição de ações,
190 temos potencial de contar com as universidades e fortalecer a ação de todos os
191 atores. Os Eixos III – Sustentabilidade Hídrica e IV – Produção de Alimentos
192 Seguros, são temas que podem ser trabalhados pela Ater na sequência. Agora
193 é o momento de tratar sobre como organizar todas as capacidades de Ater e
194 atores envolvidos para visar ampliar e qualificar a ação da Ater. A plenária
195 debateu a proposta do Secretário Marcio, ponderando sobre a importância dos
196 temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, mas da importância do
197 momento de construir os instrumentos de gestão da Ater. O conselheiro Rogério
198 representante da SETI, propôs um terceiro eixo tratando da Ater e o
199 desenvolvimento sustentável, inclusive harmonizando com as diretrizes da
200 Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural e Solidário – CNDRSS. O
201 conselheiro Natalino representante do IDR – Paraná, ponderou que a Ater tem o
202 papel de promover o desenvolvimento sustentável e concordou que neste

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

203 momento o importante é estruturar a Ater para isto. O Sr. Secretário reafirmou
204 sua percepção de que atendendo a formalidade de realizar a Conferência de
205 Ater, devemos aproveitar para entregar para o Paraná uma proposta de
206 estruturação dos serviços de Ater, com participação de todos os atores, inclusive
207 o Governo Federal que tem muitas iniciativas nesta área. O Assessor Renato
208 Viana informa que a Assessoria de Gestão de Ater já vem dialogando com os
209 diversos atores e identificando iniciativas de projetos de parceria, preparando o
210 ambiente para o debate da Conferência. O Secretário Executivo sugeriu que o
211 CEDRAF deixe para a Comissão Organizadora, o indicativo que o foco da
212 Conferência é eixos I e II e ajustar os outros temas na metodologia. O Sr.
213 presidente necessitou atender outro compromisso de sua agenda, e o Sr.
214 Secretário Executivo deu andamento ao tema. O Diretor da SEAB, Rafael Meier,
215 ponderou sobre a definição que já existe no CEDRAF, de três subprogramas:
216 agroecologia, crédito e cooperativismo da agricultura familiar, chamando a
217 atenção que o obtivo dos Eixos I e II é estruturar a gestão de Ater para
218 alternativas de parcerias que possam ampliar a cobertura de Ater no estado.
219 Propõe focar a estruturação da Ater para executar ações nos temas que a
220 Conferência irá certamente, apontar. O Secretário executivo enfatizou que há
221 uma necessidade premente tratar da estruturação da Ater para possibilitar que
222 desempenhe o papel desejado por uma diversidade de políticas e públicos. Após
223 esgotar o debate, Hur Ben propôs votação, sendo aprovado por unanimidade, a
224 3ª CEATER deva focar nos Eixos I – PROATER e II – Rede Paranaense de Ater,
225 e a Comissão Organizadora irá definir a metodologia e contemplar a questão de
226 propostas de diretrizes para a PEATER – PR, cumprindo com o estabelecido
227 pela legislação pertinente. Prosseguindo com a agenda, passou a palavra para
228 o conselheiro representante do MDA, Alexandre Faria, para apresentar a
229 proposta da 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e
230 Solidário - CNDRSS. Este inicia enfatizando que esta Conferência tem o sentido
231 de marcar a retomada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

232 Sustentável e Agricultura Familiar – CONDRAF, após os espaços de participação
233 social na gestão das políticas públicas terem sido extintos por quatro anos.
234 Discorreu sobre o regramento para a realização das conferências preparatórias
235 e outras temáticas elaboram propostas para a Etapa Estadual da 3ª CNDRSS e
236 esta, para a Conferência Nacional de CNDRSS; calendário – realização das
237 conferências territoriais até final de novembro e a Etapa Estadual até dezembro
238 de 2025; documento referência, elaborado a nível nacional, com os cinco eixos:
239 Eixo 1–Papel do Brasil Rural como resposta à emergência climática e às demais
240 crises globais; Eixo 2–Transformação agroecológica dos Sistemas Alimentares
241 e do Brasil Rural; Eixo 3–Democratização do acesso ao Território, à Terra e à
242 Água; Eixo 4–Direitos sociais e Bem Viver para os povos do campo, das águas
243 e das florestas, Eixo 5–Estado, participação popular e governança das políticas
244 públicas para o Brasil Rural e Eixos Transversais: Autonomia e emancipação das
245 mulheres rurais, Juventude e Sucessão Rural, e Promoção do
246 etnodesenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais. Explicitou que de
247 acordo com a proposta da CNDRSS, a responsabilidade de realização da Etapa
248 Estadual é do governo do estado, portanto o CEDRAF deve convocar a Etapa
249 Estadual da 3ª CNDRSS e formar a Comissão Organizadora Estadual (COE)
250 para realização no estado. Encerrando a apresentação, passou a responder
251 perguntas sobre as conferências territoriais que deverão ser em número de 07 a
252 08; a temática nacional de Ater, que será realizada na primeira semana de
253 dezembro de 2025 e a necessidade da COE definir o número de delegados das
254 conferências territoriais para a Etapa Estadual. Não havendo mais dúvidas,
255 passou-se para a indicação de representações da sociedade civil e do setor
256 público para compor a COE. As organizações presentes ficaram de indicar
257 nomes via email do CEDRAF e ou grupo de Whatsapp do CNDRSS/PR.
258 Finalizado este item de agenda, passou-se para os assuntos gerais. O
259 conselheiro Rogério Barbosa Macedo (SETI) fez um informe sobre a realização
260 do IV Dia de Campo Orgânico, a se realizar no dia 07 de novembro de 2025 –



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SEAB
CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR - CEDRAF

261 Show Tecnológico da Sustentabilidade, na Estação Experimental Agroecológica
262 “Terra Viva”, NEAT – Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios, e
263 Universidade Estadual do Norte Pioneiro do Paraná (UENP), chamando a
264 atenção para a importância do evento na divulgação de tecnologias para o
265 desenvolvimento de agriculturas agroecológicas e convidando a todas as
266 organizações para participarem. Ainda, o Secretário Executivo informou de dois
267 ofícios recebidos. O Of. Nº 32/225/DDA-PR/SFA-PR/SE/MAPA - Solicitação da
268 Superintendência de Agricultura e Pecuária do MAPA no Paraná, propondo que
269 o CEDRAF criar uma Câmara Temática para tratar o tema da regularização
270 sanitária dos empreendimentos dos empreendimentos e de produtos de origem
271 animal e vegetal. O moderador propôs ao CEDRAF considerar a relevância da
272 proposta e a plenária sugeriu que fosse colocado em votação a proposta para
273 ganhar tempo, em função da importância do tema para a agricultura familiar.
274 Posta em votação pelo Hur Ben, foi aprovado por unanimidade a proposta de
275 criação da Câmara Temática. Ato contínuo, a plenária apreciou o AF/Of.
276 17/2025 da Associação dos Funcionários do Instituto EMATER, solicitando sua
277 participação no CONDRAF. O Diretor Presidente da AFA, Rogério da Silva
278 Almeida, esclareceu à plenária a pertinência da proposta em função da
279 importância da participação dos funcionários neste espaço de gestão social das
280 políticas voltadas para o meio rural, entre elas a Ater. Mencionou que a
281 Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica,
282 Extensão Rural e da Pesquisa, do setor Público Agrícola do Brasil – FASER tem
283 acento no CONDRAF. Colocado em votação pelo Hur Ben, o pedido foi aprovado
284 por unanimidade. O Sr. Presidente retornando à reunião solicitou ao Secretário
285 Executivo uma síntese das decisões tomadas pela plenária. O presidente
286 comentou positivamente sobre as decisões tomadas e não havendo mais
287 nenhum assunto a ser tratado, agradeceu a participação dos conselheiros e
288 convidados e deu por encerrada a reunião, da qual eu fiz a ata, que deverá ser
289 analisada pelos conselheiros e votada, na reunião vindoura do CEDRAF.